



**FACULDADE ANTONIO MENEGHETTI  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO  
SUELI BIANCHIN FACHINI**

**O ANGUS NO RIO GRANDE DO SUL: VISÃO QUALITATIVA E  
PERCEPÇÃO DOS CONSUMIDORES**

**RECANTO MAESTRO**

2014

**SUELI BIANCHIN FACHINI**

**O ANGUS NO RIO GRANDE DO SUL: VISÃO QUALITATIVA E  
PERCEPÇÃO DOS CONSUMIDORES**

Trabalho de Conclusão de Curso - Monografia,  
apresentado como requisito parcial para obtenção do  
título de Bacharel em Administração, Curso de  
Graduação em Administração, Faculdade Antonio  
Meneghetti - AMF.

Orientador: Prof. Msc. Danielle de Souza Saad

RECANTO MAESTRO

2014

**SUELI BIANCHIN FACHINI**

**O ANGUS NO RIO GRANDE DO SUL: VISÃO QUALITATIVA E  
PERCEPÇÃO DOS CLIENTES**

Trabalho de Conclusão de Curso - Monografia,  
apresentado como requisito parcial para obtenção do  
título de Bacharel em Administração, Curso de  
Graduação em Administração, Faculdade Antônio  
Meneghetti - AMF.

Orientador: Profa. Msc. Danielle de Souza Saad

**COMISSÃO EXAMINADORA**

---

Profa. Msc. Danielle de Souza Saad  
Orientadora do Trabalho de Conclusão de Curso  
Faculdade Antonio Meneghetti

---

Prof. Msc. Marcos Vinícios Machado Machado  
Co-orientador do Trabalho de Conclusão de Curso  
Faculdade Antonio Meneghetti

---

Profa. Bruna Dallepiane  
Membro da Banca Examinadora  
Instituição

**Recanto Maestro, 13 de dezembro de 2014.**

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente, quero agradecer ao senhor Paulo Costabeber que me deu a oportunidade de conhecer a Faculdade Antonio Meneghetti e o Recanto Maestro, no qual eu me apaixonei pela beleza do lugar e a energia maravilhosa que tem o Recanto Maestro, me incentivou muito todas as vezes que eu tinha dificuldades, isso fez com que eu amadurecesse muito como pessoa e profissional.

Quero agradecer muito a professora Msc. Josele Oliveira de Lazare, não podia ser diferente, pois foi ela que me mostrou a Faculdade no primeiro congresso que eu participei, no final de 2010, pronto senti um arrepio no corpo todo e então eu sabia que eu também faria parte desta história.

Não posso deixar de fora minha colega e amiga querida Daniela Crestani, pois sempre fizemos os trabalhos juntas muito responsável e dedicada, também meus amigos Ademir e Andreara Knebel, que sempre me incentivarão, e muitas vezes passávamos o final de semana inteiro estudando para as provas de nossa querida professora Msc. Leandra Calegare, minha querida orientadora Professora Msc. Danielle Saad e o Professor Msc. Marcos Vinícios Machado, a Professora Msc. Jussara Foletto, que foi através das aulas de Agronegócios que me interessei pelo assunto em um trabalho realizado na Fazenda do Sobrado do Senhor Carlos Alberto Dickow, depois deste trabalho me apaixonada pelo tema, e pela raça de gado Angus.

Agradecer aos entrevistados Empresários Rurais: Senhor Fernando Costabeber, Marcio Rodrigues e Carlos Alberto Dickow, que contribuíram muito no meu trabalho, pois sem a contribuição deles não teria trabalho. Foi somente através das informações que consegui concluir este trabalho. Também a Libera Costabeber por passar informações e fazer com que eu conseguisse as imagens da Fazenda Pulquéria com sua irmã Fernanda Costabeber, muito obrigada a todos.

## DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a todos aqueles que de uma maneira ou de outra me ajudaram em construir, ao Sr. Paulo Costabeber com seus conselhos sábios e todos os Professores da Faculdade Antonio Meneghetti que direta ou indiretamente me ajudaram a ver o espetáculo da vida, que é a sabedoria.

Aos amigos, colegas, família, minha filha e aos meus pais por me criarem e por todos os ensinamentos, carinho e dedicação. Dedico a todos vocês e a mim mesma, minha formação acadêmica, tenho certeza que vou fazer valer a confiança que cada um dedicou a mim, e irão me apoiar nas próximas conquistas.

"O verdadeiro sábio vive de perfeição contínua.  
O verdadeiro líder é o momento providencial do  
espírito no mundo, como mão de auxílio para muitos".  
Acadêmico Professor Antônio Meneghetti, 2008

Se o dinheiro for a sua esperança de  
independência, você jamais a terá. A única segurança  
verdadeira consiste numa reserva de sabedoria, de  
experiência e de competência." (Henry Ford)

## RESUMO

A partir da globalização, tornou-se acessível o conhecimento e o desenvolvimento dos demais produtos mundiais, e em particular o gado Angus, por ser uma raça de carne nobre muito apreciada, e devido ao aumento do poder aquisitivo, os consumidores tornaram-se mais exigentes buscando produtos de melhor qualidade. Atualmente com o conhecimento do valor da carne no mercado, os criadores passaram a direcionar seus negócios para a referida raça. Diante dos dados positivos que o mercado bovino traz para a economia brasileira e pelo interesse da autora neste setor, esta pesquisa tem como tema o buscar conhecer o processo de criação da raça Angus no Estado do Rio Grande do Sul (RS) por intermédio de empresários rurais. Para isso, foram realizadas entrevistas com três empresários rurais criadores e recriadores da raça Angus, com longa experiência no ramo agropecuário. Ao final deste trabalho, constatou-se que os entrevistados são excelentes administradores e grandes líderes, apresentando a característica de comandar e executam suas atividades diretamente no campo juntamente com seus colaboradores. Um aspecto bastante relevante comum aos administradores consultados é a forma de tratamento dada aos animais.

**Palavras-chave:** Agronegócio. Raça Angus. Líder.

## **ABSTRACT**

From the globalization, has become accessible knowledge and the development of other global products, and in particular the Angus cattle, being a prime beef breed greatly appreciated, and due to increased purchasing power, consumers have become more demanding seeking better quality products. Currently the knowledge of the meat market value, the creators began to direct their business for that race. Given the positive data that the beef market brings to the Brazilian economy and the interest of the author in this industry, this research is the theme seek to know the Angus creation process in the state of Rio Grande do Sul (RS) via business rural. For this, interviews were conducted with three rural entrepreneurs creators and reenactors of Angus, with long experience in the agricultural industry. At the end of this study, it was found that respondents are great managers and great leaders, presenting the characteristic of command and perform their activities directly in the field along with its employees. A very relevant aspect common to administrators consulted is the form of treatment given to animals.

**Keywords:** Agribusiness. Angus race. Leader.



## LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Fluxo das Movimentações Financeiras em uma Propriedade Rural.....	16
Figura 2: Características do Angus.....	19
Figura 3: Aberdeen-Angus.....	21
Figura 4: Balanço da pecuária no Brasil (ano 2013).....	25
Figura 5: Tres Marias Federal bi grancampeon Palermo 2013-2014.....	26
Figura 6: Cria de inseminação, executada na propriedade.....	27
Figura 7: Exemplar da raça Angus.....	27
Figura 8: Avaliação dos animais.....	29
Figura 9: Avaliação técnica.....	31
Figura 10: Pastagem natural.....	32
Figura 11: Manejo.....	33
Figura 12: Banheiro de aspersão.....	34
Figura 13: Cuidados com a pastagem.....	35
Figura 14: Animal premiado doador de sêmen.....	36
Figura 15: Gado separado por piquete.....	36
Figura 16: Gado separado para venda.....	38
Figura 17: Fazenda Pulquéria e seu plantel.....	39
Figura 18: Picanha com marmoreio de gordura.....	40
Figura 19: Lotes de terneiros Angus e Hereford.....	41
Figura 20: Alimento suplementar.....	42
Figura 21: Alimento complementar.....	43
Figura 22: Gado sem estresse.....	45

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	11
1.1 Problema de pesquisa.....	12
1.2 Objetivos.....	12
1.3 Justificativa.....	12
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	13
2.1. Administração Rural.....	13
2.1.1 A importância da Administração Rural.....	13
2.2 Líder.....	17
2.2.2 Agronegócios: uma abordagem econômica.....	18
2.3 Raça Angus.....	19
2.3.1 Programa carne Angus certificada.....	21
3 METODOLOGIA.....	22
3.1 Delineamento da pesquisa.....	22
3.2 Participantes ou sujeitos da pesquisa e local.....	22
3.3 Procedimentos de coleta de dados.....	23
3.4 Procedimentos de análise dos dados.....	23
3.5 Procedimentos éticos.....	23
4 RESULTADOS.....	24
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	46
5.1 Sugestões de trabalhos futuros.....	47
REFERÊNCIAS.....	49
ANEXO.....	51

# 1 INTRODUÇÃO

Na época da colonização da cana-de-açúcar e do café, os Europeus se obrigaram a trazer o gado para o Brasil, para que servisse de alimento, transporte e vestuário para os escravos e imigrantes. Com isso, houve interesse dos senhores de engenho em manterem os animais em suas propriedades para que servissem como subsistência para suas famílias. Assim iniciou a pecuária no Brasil, um país cuja base da economia é agrária, desde suas origens, e que tem sua história marcada pela criação de gados de corte, entre eles o gado escocês Angus. Essa raça chegou ao Brasil pela primeira vez em 1906, sendo que a criação iniciou na região sulina do país, especificamente no estado do Rio Grande do Sul.

A partir da globalização, tornou-se acessível o conhecimento e o desenvolvimento dos demais produtos mundiais, e em particular o gado Angus, por ser uma raça de carne nobre muito apreciada, e devido ao aumento do poder aquisitivo, os consumidores tornaram-se mais exigentes buscando produtos de melhor qualidade. Atualmente com o conhecimento do valor da carne no mercado, os criadores passaram a direcionar seus negócios para a referida raça.

Ao observar o Brasil verifica-se um país com grandes extensões de terra, um clima agradável com suas estações e um solo fértil. Esse país tem no agronegócio a base da sua economia e continua sendo o setor de maior rentabilidade econômica. Conforme matéria divulgada na revista Dinheiro Rural de junho de 2014:

O Produto Interno Bruto (PIB) do agronegócio, calculado pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil e pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Universidade de São Paulo, cresceu 0,17% no primeiro bimestre do ano, ante o mesmo período de 2013. O resultado foi impulsionado pela cadeia da pecuária, especialmente pelo bom desempenho da criação de animais (revista Dinheiro Rural, 2014, p. 94).

Verifica-se, portanto, que dentro do agronegócio a atividade da pecuária é o que mais vem se sobressaindo.

Diante desses dados positivos que o mercado bovino traz para a economia brasileira e pelo interesse da autora neste setor, esta pesquisa tem como tema o estudo da criação da carne bovina da raça Angus no Estado do Rio Grande do Sul.

Em face disso surgiu o desejo de aprofundar no assunto e ir, além disso, com entrevistas realizadas com os empresários rurais do gado da raça Angus com o intuito de elaborar um trabalho acadêmico que poderá servir de referência no assunto mencionado, buscando contribuir com possíveis esclarecimentos futuros.

## 1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

Buscar conhecer o processo de criação da raça Angus no Estado do Rio Grande do Sul (RS) por intermédio de empresários rurais.

## 1.2 OBJETIVOS

### **Geral:**

Buscar conhecer o diferencial e a relevância que a carne bovina da raça Angus produzida no RS apresenta em relação aos demais tipos de carne bovina.

### **Específicos:**

- Fazer uma revisão bibliográfica referente a Administração Rural e ao assunto abordado e elaborar uma fundamentação teórica adequada ao tema.
- Enfatizar a importância da criação da raça Angus, especificamente no Estado do Rio Grande do Sul.
- Realizar entrevistas com empresários rurais criadores da referida raça, a fim de buscar um maior conhecimento e esclarecimento do assunto abordado.

## 1.3 JUSTIFICATIVA

A principal motivação para a realização deste trabalho é adicionar conhecimento relativo à raça Angus devido à relevância do assunto abordado diante dos empresários rurais além de buscar um maior entendimento relacionado ao tema.

O interesse pelo tema surgiu a partir da realização de um trabalho na disciplina de Agronegócios e também de um interesse pessoal, sabendo que a carne do Angus é uma das carnes de melhor qualidade para churrasco disponíveis no mercado.

A importância do desenvolvimento deste estudo no âmbito acadêmico é a elaboração de um trabalho que venha contribuir para um maior esclarecimento e que sirva de fonte para a realização de trabalhos futuros.

No âmbito social, o trabalho buscará contribuir como fonte de conhecimento e elucidação para a sociedade como um todo.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1. ADMINISTRAÇÃO RURAL

Administrar é, basicamente, determinar planos e objetivos, através de análise e estimativas, continuamente na experiência e na avaliação das perspectivas que condicionam as atividades futuras. Para um administrador a sua principal função é interpretar e analisar os dados que possui para uma melhor tomada de decisão sobre o futuro da empresa.

Administrar é uma atividade voltada para o futuro, e não para o presente. Um bom administrador não é aquele que resolve todos os problemas do dia-dia de um negocio. Um bom administrador é aquele que prepara a empresa para enfrentar um mínimo de problemas e, dessa forma, poder gastar tempo e energia pensando em como seu negocio poderá crescer. (ANTUNES, L.M., 1999, p. 23 e 24)

Para Antunes (1999),o que é Administração? O conceito clássico de administrar abrange uma serie de funções e atribuições que buscam, como objetivo final, o lucro. Ou seja, administrar pelo menor custo, com maior produção para obter-se o melhor resultado. O efeito obtido muitas vezes, pode estar concebido na forma de dinheiro, de tempo, de esforço, de materiais, de energia, de ganhos marginais e tantos outros.

Atualmente, o conceito de administração rural esta relacionado à necessidade de controlar e gerenciar um número cada vez maior de atividades que podem ser ampliadas dentro de uma propriedade do setor agropecuário.

Basicamente, qualquer tipo de ação tomada pelo proprietário ou administrador de uma propriedade no sentido de CONTROLAR alguma coisa (seja o pedigree de seus animais, o balanceamento da das rações utilizadas ou suas despesas com mão-de-obra), vem sendo considerada como uma atividade ligada a praticas de Administração Rural. (ANTUNES, L.M., 1999, p.49)

#### 2.1.1 A importância da Administração Rural

Segundo Antunes(1999, p.23): “Não podemos mais ser simplesmente “fazendeiros”, precisamos nos tornar empresários rurais”.

O que o autor quis dizer com esta frase? Como ela pode mexer com o nosso cotidiano e, principalmente, com nossa realidade a campo? O autor quer dizer que, a palavra “fazendeiro” soa sempre de forma pejorativa, querendo significar o proprietário

de terras que não concretiza uma exploração intensiva dos recursos disponíveis em sua propriedade, conduzindo o seu negócio de uma maneira amadora.

De outro modo, os titulados “empresários rurais” seriam aqueles proprietários de terras que exploram de maneira ativa os recursos disponíveis em suas propriedades, e que investem em tecnologia e controle de informações, conduzindo seu negócio de maneira empresarial e obtendo, maior lucro. Mas não é só isto: o verdadeiro empresário rural deve ter em vista que a sua propriedade exerça a função social da terra, cumpra o desempenho ecológico do meio ambiente e que alcance os níveis de produção determinados por órgãos governamentais (tais como Grau de Utilização da Terra GUT e Grau de Eficiência de Exploração GEE). Assim desta forma que este empresário estará de bem com seu bolso e com aqueles que fiscalizam o que ele faz.

Durante o século XX, o processo de modernização da agricultura ocasionou a ideia de eficiência produtiva, ou seja, a necessidade de maximizar o uso dos fatores de produção a fim de que sejam obtidos maiores níveis de produtividade e rentabilidade. Nos últimos anos, a agricultura e a pecuária vêm se intensificando, o que possibilita uma significativa melhoria do aumento de produtividade.

Atualmente o agronegócio brasileiro é moderno, eficiente e competitivo, constituindo-se em uma atividade próspera, segura e rentável.

Sendo o Brasil um dos líderes mundiais na produção e exportação de vários produtos agropecuários, é o primeiro produtor e exportador de café, açúcar, álcool e sucos de frutas. Além disso, também lidera o ranking das vendas externas de soja, carne bovina, carne de frango, tabaco e couro.

Dentre outros, a Administração Rural tem como objetivos aumentar a capacidade gerencial dos produtores e formar profissionais com perfil empreendedor a fim de gerir empresas do agronegócio, atuando em um mundo de crescentes transformações, rápidas e dinâmicas, causadas pelas mudanças dos conceitos políticos, econômicos, sociais e administrativos. Portanto, a Administração Rural pode ser definida como o conjunto de atividades que facilita aos produtores rurais a tomada de decisões ao nível de sua unidade de produção, a empresa agrícola, com o fim de obter o melhor resultado econômico, mantendo a produtividade.

A Empresa Rural é a unidade de produção em que são exercidas as atividades relacionadas a culturas agrícolas, criações de gados, e/ou culturas florestais, cuja finalidade é a obtenção de renda. Qualquer tipo de Empresa Rural, seja familiar ou

patronal, é formada por um conjunto de recursos, denominados fatores da produção, sendo três: a terra, o capital e o trabalho.

A organização da empresa agrícola consiste na combinação das atividades desenvolvidas em função das características dos fatores de produção disponíveis. Ou seja, escolher todas as culturas e criações que serão exploradas de modo a aproveitar da melhor maneira possível a terra, as benfeitorias, as máquinas e implementos e a mão-de-obra. Já o manejo da empresa agrícola, é o conjunto de medidas que o administrador deve adotar para que todas as práticas agropecuárias sejam realizadas de modo eficiente.

A produção agropecuária é realizada em condições de incertezas e riscos, pois é constantemente afetada por fatores que nem sempre são controláveis pelo produtor, como: adversidades do clima (geada, estiagem, granizo, etc.), mercado interno e externo, mudanças na legislação e alterações na política econômica. Consequentemente, a produtividade depende dos fatores climáticos independentemente da tecnologia utilizada, podendo afetar o planejamento financeiro da propriedade rural.

A produção agropecuária não deve ser interrompida durante o ciclo produtivo, podendo causar prejuízos econômicos à produção final.

Os maiores desafios do setor agropecuário podem ser citados como sendo:

- internacionalização da agropecuária,
- reestruturação das empresas agropecuária,
- diversificação do produtor rural,
- forte ênfase no consumidor,
- novas tecnologias e biotecnologia,
- capitalização da agropecuária, e.
- planejamento estratégico.

A figura a seguir apresenta o fluxo das movimentações financeiras decorrente de uma propriedade rural, cujo objetivo principal é analisar os custos de produção no agronegócio.

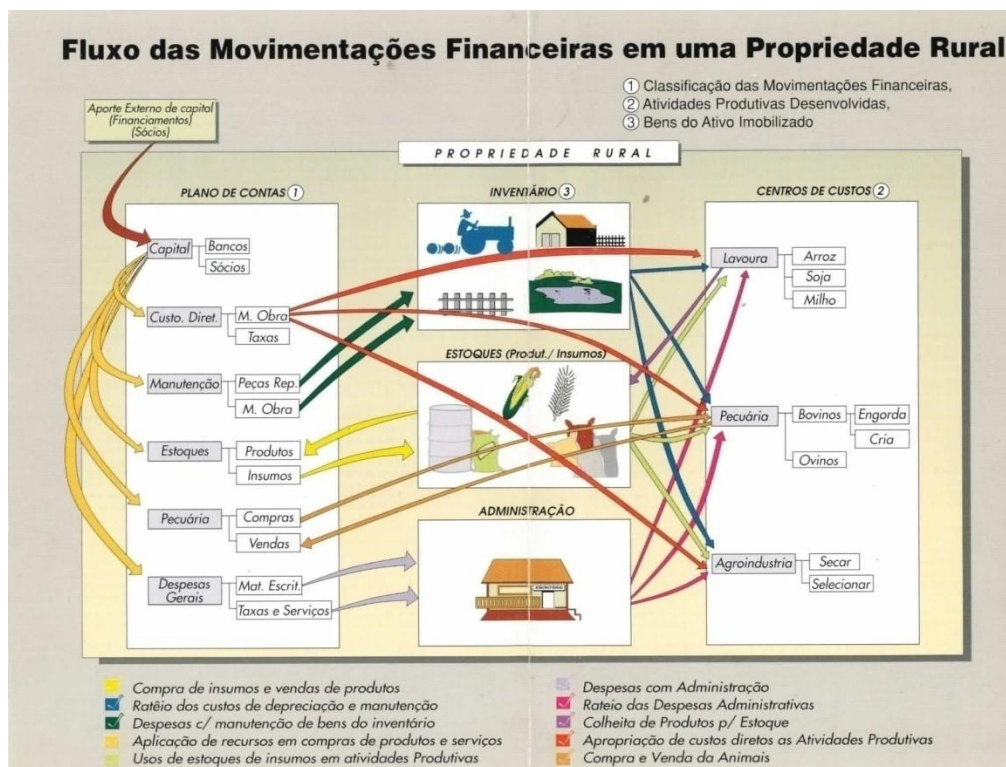


Figura1: Fluxo das Movimentações Financeiras em uma Propriedade Rural

Fonte: ANTUNES; ENGEL (1999)

Segundo Zuin, Queiroz et al. (2006) no setor rural a administração do negócio é de grande importância, mas, no entanto, o processo de gestão para esse segmento é bastante difícil de ser realizado sendo que alguns dos problemas enfrentados estão relacionados a vários fatores que independem do processo empregado.

Para que um empreendimento rural se torne mais competitivo é necessário um planejamento das atividades produtivas, a fim de que o produtor possa avaliar seus recursos e determine uma orientação para seu empreendimento. Também é fundamental agregar valor aos produtos para a conquista de novos mercados. Ambas as ações podem ser utilizadas para que os gestores busquem maior competitividade.

Para Steiner (1969) apud Oliveira (2002) em relação ao planejamento, são cinco as suas principais dimensões que deverão ser consideradas: assunto abordado, elementos do planejamento, dimensão de tempo do planejamento, unidades organizacionais onde o planejamento é elaborado e características do planejamento.

No entanto, segundo Lopes (2009) existem alguns produtores brasileiros que desconhecem os custos de sua produção, sendo essas informações indispensáveis para o processo de tomada de decisões. Com isso, as propriedades rurais que não apresentam controle dos seus custos e orçamentos apresentam alguns riscos, dentre eles: desconhecimento do resultado do negócio, aumento ou diminuição das atividades



exploradas, investimentos desnecessários, facilidade de endividar-se e perda de ganhos obtidos por produtividade.

Para o sucesso de um empreendimento rural, é essencial que o planejamento seja reconhecido como de fundamental importância no processo de gestão da empresa sendo um requisito básico uma constante capacitação do gestor.

É de grande importância procurar conhecer quais são os principais entraves, problemas, pontos fracos, e ameaças bem como quais são as oportunidades, pontos fortes e potenciais do agronegócio brasileiro. Com isso, busca-se determinar como poderão ser desenvolvidos os modelos ou sistemas de gestão das empresas relacionadas ao setor. E, a partir disso, determinar qual deve ser o perfil dos profissionais que atuam nas referidas empresas.

Assim, obter uma visão macroeconômica do setor e sua inserção no sistema integral, e as principais características da agropecuária, permite uma aplicação dos conceitos em análise e planejamento de projetos bem como aos estudos do agronegócio relacionados.

## 2.2 LÍDER

Segundo Meneghetti (2008, p.21), “o verdadeiro líder é o momento providencial do espírito no mundo, como mão de auxílio para muitos”. Um grande líder, quando desenvolve seus negócios, desloca bens, interesses, propicia trabalho a centenas de pessoas, estimula a sociedade, revitaliza-a, impõe uma dialética que dá impulso de progresso.

O mesmo autor afirma que Líder é aquele que sabe fazer da melhor forma possível, é o centro operativo de muitas funções, ele está sempre em movimento procurando inovações e é o primeiro a inovar por meio da inteligência, sabe garantir a função a todos.

Somente aquele que sabe servir mais do que os outros sabe comandar. Um verdadeiro líder reconhece um outro líder pelo modo como este último sabe servir e obedecer mais que todos quando entra no território de um outro.(MENEGETTI, A. 2008, p.24)

Para Meneghetti (2008), líder é reconhecidamente dirigente, representante de um grupo, de um movimento econômico, político, social ou ideológico, tem o talento de fazer e coordenar, é um mediador universal, é aquele que sabe administrar a própria

vida de maneira harmônica e leve, sabe produzir e vender genialidade, é muito competente, tem a arte da comunicação do próprio produto.

“Para ter exatidão e planejamento de investimento, ou estratégia de empresa vencedora, é indispensável à ordem psíquica do operador”. (Meneghetti2013, contracapa)

### 2.2.2 Agronegócios: uma abordagem econômica

Segundo Mendes e Padilha (2007), o comércio agrícola é de suma importância na economia, pois vincula a produtividade e o consumidor final. A canalização da produção agrícola permite que os consumidores finais consigam produtos com características almejadas. Percebe que o sistema de mercado competitivo e globalizado, permitem uma melhora do processo de tomada de decisão, além disso, auxilia a compreender os efeitos de variáveis que prejudicam os mercados agropecuários.

Igualmente, a ampliação do sistema de comercialização está relacionado com o desenvolvimento global da economia. À medida que o processo de desenvolvimento se amplia, a crescente concentração da população em áreas urbanas, aliada aos aumentos reais da renda *per capita*, gera dois fatores fundamentais. O primeiro diz respeito à dependência, cada vez mais acentuada, da sociedade em relação ao sistema de comercialização. O segundo refere-se à mudança na composição e organização das atividades comerciais agrícolas, usualmente traduzidas na forma de um maior grau de especialização e eficiência. Ainda segundo Mendes e Padilha (2007), atualmente podem-se relatar três tendências transformadoras que vêm ocorrendo na economia, sendo: a globalização; o desenvolvimento da sociedade da informação; e o ritmo acelerado de processo na base do conhecimento científico. A primeira tendência, a da globalização da economia, parece irreversível, constituindo em si um processo de transição de mudanças profundas, conduzindo ao surgimento de novas identidades culturais, a novas formas de organização do trabalho, à ruptura de reservas de mercados ao acirramento da concorrência (interna e externa aos países), à estruturação de blocos econômicos (MERCOSUL, ALCA e União Europeia) e à exclusão social de setores ou segmentos sem condições de competir no mercado.

### 2.3 RAÇAANGUS

Angus é uma raça de bovinos, destinada à produção de carne de qualidade superior. É originário do Nordeste da Escócia, e seu aperfeiçoamento iniciou há cerca de 200 anos. Pode ser encontrado nas variedades: Aberdeen Angus e Red Angus. Atualmente, o Angus vem sendo criado em quase todo o mundo, entre os quais se destacam: Argentina, Austrália, Brasil, Canadá, Estados Unidos, Europa e Nova Zelândia.

Quando comparado ao gado Nelore, o Angus adulto é mais baixo porém mais encorpado e atinge o porte para abate mais rapidamente. Assim, é um animal precoce e possui uma genética privilegiada quanto à qualidade e maciez da carne.

O Angus é mocho e apresenta tamanho médio, sendo sua pelagem curta e de cor preta ou vermelha. As características positivas da raça Angus são: fertilidade, precocidade sexual (as vacas atingem a idade de reprodução a partir de 15 meses) e de terminação, facilidade de parto, rusticidade, longevidade e qualidade de carne.

	Fêmea adulta	Macho adulto
Tamanho	125 - 140 cm	135 - 150 cm
Peso	550 - 700 Kg	900 - 1000 Kg

Figura 2: Características do Angus

Fonte: Elaborado pela autora a partir da Associação Brasileira de Angus



Figura 2: Aberdeen-Angus

Fonte: <http://www.infoescola.com/wp-content/uploads/2010/04>

Diversas associações foram sendo criadas com a finalidade de defender os interesses do setor. A Associação Brasileira de Angus tem como Missão: Congregar criadores e fomentar a utilização da Raça Aberdeen Angus na pecuária, através do apoio técnico e promocional, buscando a excelência e a valorização do trabalho do associado e dos usuários da raça.

Segundo o site da Abiec (Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes), essa é hoje um dos principais exemplos da importância e da força do associativismo no contexto global. Criada em 1979, a partir da necessidade que os exportadores de carne sentiram de uma atuação focada e mais agressiva na defesa de seus interesses específicos, a Abiec se tornou a principal representante do setor nas áreas internacionais de regulamentação comercial, exigências sanitárias e a abertura de mercados. A Abiec tem como missão:

- Defender os interesses do setor exportador de carne bovina nos âmbitos nacional e internacional.
- Engendrar esforços para a redução das barreiras comerciais tarifárias e não-tarifárias e promover os produtos brasileiros e a imagem do País no exterior com vistas à abertura e consolidação de mercados.
- Garantir a representação do setor nos fóruns nacionais e internacionais de modo a influenciar a tomada de decisões e o processo normativo e legislativo que afetam o comércio internacional de carnes bovinas.

Na figura a seguir é apresentado o balanço da pecuária no Brasil para o ano de 2013.

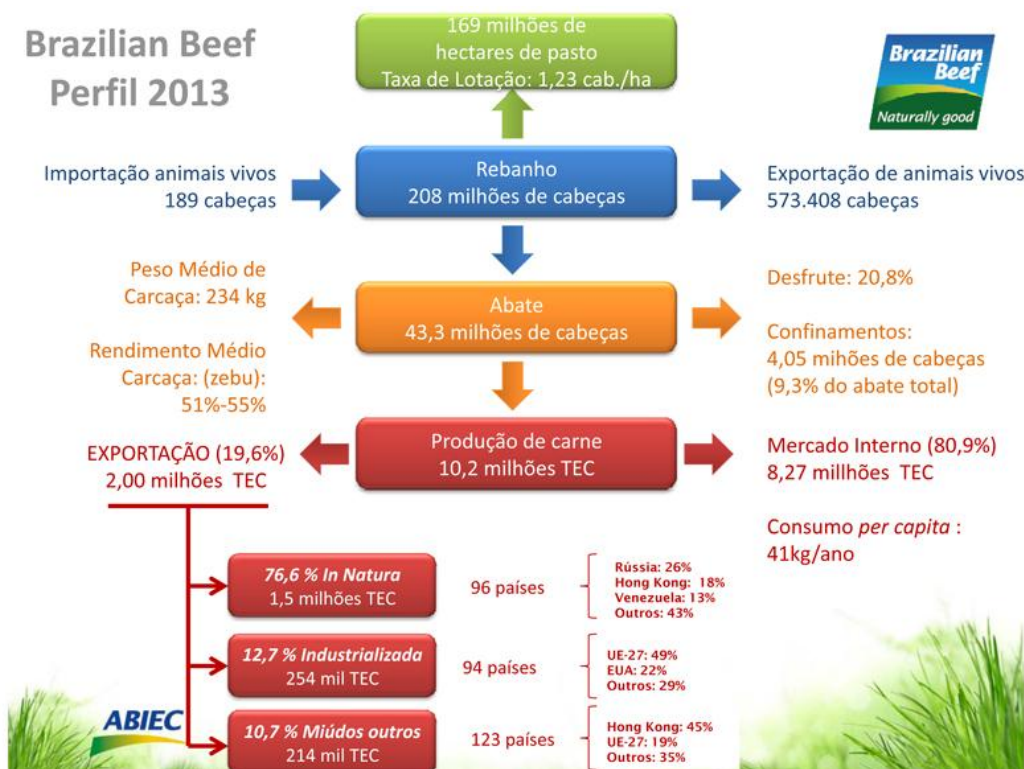


Figura 3: Balanço da pecuária no Brasil (ano 2013) / OBS: TEC = Toneladas Equivalente Carcaça  
Fonte: <http://www.abiec.com.br/texto.asp?id=8>

### 2.3.1 Programa Carne Angus Certificada

O Programa Carne Angus Certificada, que completa 11 anos de atividade em 2014, é considerado o maior programa de certificação da pecuária de corte brasileira, com sete frigoríficos parceiros (Marfrig, JBS, VPJ, Frigorífico Silva, Verdi, Cotripal, Frigol) e atuação em sete dos principais estados produtores (Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás). Segundo o site da Associação Brasileira de Angus, é uma parceria entre essa Associação e a indústria frigorífica, para produção de carne de alta qualidade. O programa tem por objetivos:

- a valorização da carne de animais Angus e suas cruzas;
- buscar a valorização e o pagamento por qualidade aos produtores engajados;
- fomentar o crescimento da Raça Angus;
- fortalecer e integrar a cadeia produtiva além da produção de carne de alta qualidade de acordo com critérios valorizados pelo mercado, com a certificação da Associação Brasileira de Angus, buscando atender os mais exigentes consumidores.

Assim, a cadeia produtiva da produção animal vai desde o campo até a mesa do consumidor.

### 3 METODOLOGIA

#### 3.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA

A abordagem aplicada a esta pesquisa foi qualitativa. Conforme Minayo (2010, p. 57), o método qualitativo pode ser definido como: "... é o que se aplica ao estudo da história, das relações, das representações, das crenças, das percepções e das opiniões, produtos das interpretações que os humanos fazem a respeito de como vivem, constroem seus artefatos e a si mesmos, sentem e pensam".

Foram realizadas entrevistas com três empresários rurais criadores e recriadores da raça Angus.

Dentre os diversos métodos de coletas de dados, a entrevista é uma das formas que permite uma maior interação entre o pesquisador e o pesquisado. May (2004, p. 145) afirma que: "as entrevistas geram compreensões ricas das biografias, experiências, opiniões, valores, aspirações, atitudes e sentimentos das pessoas".

Segundo Markoni e Lakatos (2010, p.178): "a entrevista é um encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas obtenha informações a respeito de determinado assunto, mediante uma conversação de natureza profissional". Sendo assim, o entrevistado, ao aceitar o convite de prestar seu depoimento, tem a noção exata que detém um conhecimento relevante para o entrevistador.

A entrevista realizada foi do tipo semi-estruturada, onde segundo May (2004) o entrevistado responde as perguntas dentro de sua concepção, mas, o pesquisador não deve perder de vista o seu foco. Salienta-se que quando do emprego desta técnica, o pesquisador não pode se utilizar de outros entrevistadores para realizar a entrevista, pois é necessário um bom conhecimento do assunto.

#### 3.2 PARTICIPANTES OU SUJEITOS DA PESQUISA E LOCAL

Os participantes da pesquisa foram três proprietários rurais com longa experiência no ramo agropecuário. Um dos entrevistados possui uma propriedade situada na zona rural próxima ao município de São Sepé, Rio Grande do Sul (RS). Outro criador possui uma propriedade que está situada no interior de Restinga Seca, RS. Um terceiro entrevistado possui uma propriedade localizada na zona rural próxima ao

município de São Francisco de Assis, RS e uma segunda propriedade localizada na Argentina.

### 3.3 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS

Inicialmente foi feito um contato com o objetivo de esclarecer a finalidade da pesquisa a fim de verificar a concordância por parte do entrevistado.

Posteriormente, foi realizada a coleta das informações de forma escrita e gravada. Também ocorreram registros fotográficos das propriedades a fim de enriquecer o resultado final do trabalho proposto.

### 3.4 PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE DOS DADOS

Após a realização das entrevistas, foram feitas análises descritivas dos resultados obtidos a fim de que fosse obtido um melhor entendimento do referido assunto em estudo.

### 3.5 PROCEDIMENTOS ÉTICOS

Pesquisas que envolvem seres humanos devem observar os critérios éticos estabelecidos pela Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Neste item fazer menção ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) que será apresentado como apêndice do projeto. O projeto deverá ser encaminhado ao Comitê de Ética da AMF seguindo normas da Plataforma Brasil. Consultar o *site* [www.saude.gov.br/plataformabrasil](http://www.saude.gov.br/plataformabrasil)

## 4 RESULTADOS

Neste capítulo, estão apresentadas as entrevistas realizadas com os empresários rurais, criadores e recriadores de animais da raça Angus.

### **Case 1: Entrevista com o Empresário Rural Sr. Márcio Rodrigues, criador de animais da raça Angus na propriedade situada em São Francisco de Assis, RS.**

- A família sempre criou gado

Sr. Márcio: Venho de uma família tradicional que sempre criou gado, e a mais de vinte anos crio a raça Angus. Devido à curiosidade e por ser um estudioso e médico veterinário, sempre preferi as raças britânicas do que as continentais. Em meus estudos optei pela raça Angus, por uma série de qualidades que a raça possui como adaptativas produtivas e precocidade. Durante algum tempo deixei de criar Angus e vendi todo o plantel para aprimoramentos na fazenda. Há aproximadamente três anos, voltei a criar Angus através de embriões e sêmen, onde os mesmos são importamos da Argentina e dos Estados Unidos.

- Solução genética

Sr. Márcio: Atualmente, existem diversas doadoras no Brasil, algumas doadoras na Argentina, na Cabanã Três Marias e um toro que foi adquirido a cerca de dois anos que foi grande bi campeão em Palermo 2013-2014. Esse material é comercializado via sêmen no Brasil através de solução genética. Assim, se vai multiplicando a genética desses animais que nascem no Brasil, de embriões tanto da Argentina quanto dos Estados Unidos, onde é feito o programa de avaliação genética. Os melhores animais partem para transferência de embrião para multiplicar essa genética melhoradora.





Figura 4: Tres Marias Federal bi gran campeon Palermo 2013-2014  
Fonte: Márcio Rodrigues

#### - Comércio de sêmen

Sr. Márcio: O sêmen do toro é comercializado no Brasil através de solução genética. Ele é coletado na Argentina, congelado e importado para o Brasil por uma empresa de solução genética. Pessoas físicas, não têm como importar essa solução, necessitando ser uma pessoa jurídica para realizar os procedimentos legais. Na propriedade, são vendidos embriões e reprodutores. Ocorre a produção de embriões que são colocados nos animais para serem vendidos. Também são comercializados toros e fêmeas.

#### - Ciclo completo: cria, recria e engorda

Sr. Márcio: Na propriedade, o gado é criado desde o início, onde é feito o ciclo completo: cria, recria e engorda. Existem aqueles que criam e vendem terneiros, outros só recriam e vendem para engorda que são confinados e levados para o abate (finalizadores = frigoríficos). No referido caso, é feito todo o ciclo: o terneiro nasce na fazenda e sai do pé da vaca em um desmame muito precoce. Depois, entra na pastagem e quando está com quinze ou dezesseis meses já fica em confinamento para ser finalizado, sendo um ciclo muito rápido. A característica do gado Angus é o fato das fêmeas se adaptarem ao meio, sendo essa uma das vantagens em relação às demais raças.



Figura 5: Cria de inseminação, executada na propriedade  
Fonte: Márcio Rodrigues

#### - Qualidade da carne

Sr. Márcio: A carne Angus é conhecida em todo o mundo como uma carne de melhor qualidade, com diferenciação da carcaça e o marmoreio de gordura, sem contar com a maciez que é apreciada no mundo inteiro. Das raças britânicas, hoje o Angus é a mais criada no mundo principalmente na Argentina e nos Estados Unidos, sendo que nos Estados Unidos 90% do gado americano é da raça Angus ou cruzado com esse. Existe um trabalho muito intenso da associação em relação à raça, que se tornou conhecida principalmente pela qualidade da carne e precocidade materna, não que seja fácil, mas o valor e o trabalho investido têm um retorno, e uma gratificação prazerosa em criar Angus.



Figura6: Exemplar da raça Angus  
Fonte: Márcio Rodrigues

#### - Raças Britânicas

Sr. Márcio: Sempre gostei das raças britânicas pela fácil adaptação. O trabalho de melhoramento genético no mundo é superior a todas as outras raças, não só pelos mecanismos, mas pelas formas de avaliação e tamanho da população. Para ter um melhoramento genético consistente, tem que existir uma forma eficiente de avaliar esses animais e ao mesmo tempo ter uma população grande, ou seja, quanto maior a população melhor a pressão de seleção.

Estas avaliações são feitas pelo próprio entrevistado dentro da propriedade.



Figura7: Avaliação dos animais  
Fonte: Márcio Rodrigues

#### - Trabalho com inseminação

O proprietário faz as inseminações, mas para as transferências de embriões são contratados serviços externos, pois qualquer índice a mais que for conseguido compensa contratar serviços de pessoas especializadas. Para a fecundação em vitro, também é contratada uma pessoa de fora. Na Cabanã Três Marias, na Argentina, já existem uma série de clones, sendo que inclusive algumas doadoras da fazenda brasileira são descendentes destes clones.

#### - Investimento e retorno

Sr. Márcio: A pecuária é mais morosa em retorno do capital investido, sendo que na lavoura você investe e dentro de seis meses seu capital retorna. Já na pecuária isso não ocorre, tem menos riscos. O investimento demora mais para aparecer sem contar com todos os cuidados que se deve ter com os animais, desde que nasce até a fase adulta, tratamento com alimentação, vermífugo, banhos contra os parasitas, sais minerais e outros cuidados específicos da raça.

#### - Programa de certificação

Sr. Márcio: Os programas de certificação da carne Angus ou carne hereford, que é outra raça britânica, estão indo muito bem no Brasil, visto que ocorre falta de carne para os programas. Os frigoríficos oferecem uma bonificação em função da qualidade da carne e o animal que se enquadra poderá ter uma bonificação de até 10% a mais do que o preço normal pago pelos frigoríficos por ser da raça Angus. É uma forma de valorizar nosso esforço e dedicação com o gado.

#### - Avaliação técnica

Sr. Márcio: Existe o incentivo da associação, que envia um técnico até a propriedade e esse técnico irá colocar brincos nos terneiros (os brincos são identificadores que os animais recebem para saber quem é o doador de sêmen daquele animal). Quando esses terneiros entram no frigorífico, já vão direto para o programa de carne Angus certificada. Caso o animal entre no frigorífico sem ter sido avaliado anteriormente, ele

será avaliado por um técnico da associação que definirá se o animal entra ou não no programa de carne certificada. O gado que é integrante do programa recebe um carimbo específico na carcaça.



Figura 8: Avaliação técnica  
Fonte: Márcio Rodrigues

#### - Manejo e cuidados

Sr. Márcio: Os animais são tratados com respeito para que não haja estresse dos mesmos. São feitos todos os procedimentos sem o uso de cachorros e gritos, isso agrega valor ao produto final, pois o gado se alimenta melhor e engorda mais rápido sem ter problemas de saúde animal causada pelo estresse.

## **Case 2: Entrevista com o Empresário Rural Sr. Carlos Alberto Dickow, criador de animais da raça Angus na Fazenda do Sobrado (Restinga Seca, RS)**

-Um pouco da história da Fazenda do Sobrado

Sr. Carlos: Nós trabalhamos com o gado da raça Angus a mais de cinquenta anos. Isso foi passando de geração em geração: começou com meu avô passou para meu pai e a mais de trinta anos eu venho trabalhando com a raça. Para falar a verdade é uma paixão. Antigamente a raça se chamava poliangos, que cruzava com o gado mineiro e depois com o zebu. Mais tarde, com as tendências de mercado, começamos a definir a raça para sangue europeu. Foi uma questão de tradição em trabalhar com uma seleção de uma raça só, sem ambição nenhuma de registro ou gado de elite. Eu trabalho com seleção de rebanho porque gosto e tenho paixão pelo que faço. Tenho uma assessoria da Ciale Alta (empresa argentina que existe para produzir e comercializar sêmen de toros de alta qualidade). Essa, me assessora já faz alguns anos e fornece o sêmen para a reprodução do meu rebanho. Eu trabalho em cima de uma seleção de rebanho de qualidade selecionada.

- Definições de raças e cuidados necessários

Sr. Carlos: Quanto mais definida é a raça, mais cuidados têm que ter em relação aos parasitas, virose e eventuais problemas que venham aparecer com o decorrer do tempo. A demanda com nutrição diferenciada também é um fator importante, quanto mais definida a raça mais exigente o animal fica. No campo é feita uma seleção pelo padrão das fêmeas, se estiverem fora do padrão são separadas e levadas para o confinamento e vendidas para o frigorífico. A identificação é feita pela cor do brinco, nas matrizes reprodutivas (os machos) e as que não passarem pela seleção ficam em outra pastagem para a venda, pois vaca vazia vai para o abate.

Essa seleção é feita pelo próprio empresário rural e seus colaboradores dentro da propriedade, isto é, todas que estiverem acima ou abaixo da média de altura são separadas.



Figura 9: Pastagem natural

Fonte: Autora

#### - Processo de inseminação e reprodução

Sr. Carlos: Na reprodução, é marcada uma data conforme o protocolo e é feita a aplicação dos hormônios em todas as fêmeas matrizes. Nós inseminamos desde o ano de 1977, já é uma rotina. Hoje, estamos tentando intensificar mais o tempo com esse trabalho todo porque a mão-de-obra está muito difícil. Não existe, no mercado, um funcionário que possa e queira fazer este tipo de serviço, então temos que aproveitar o tempo e agilizar o serviço. Há dez anos, se trabalhava ciclo de inseminação com noventa dias. Há cinco anos, se trabalhava com ciclo de setenta dias e no ano passado com ciclo de sessenta dias. Este ano, estamos trabalhando com ciclo de cinquenta dias. Hoje, todas as vacas são inseminadas e dentro de trinta dias é feito o ultrassom. Se ela não ficou prenha, é inseminada novamente e isso se repete por três vezes, sendo que cerca de 75% a 80% das vacas ficam prenhas. Aqui na propriedade, se procura manter um padrão. Nós sabemos quem são os pais dos bezerros através da cor dos brincos com cores diferenciadas: para cada touro uma cor de brinco. Assim, fica mais fácil de controlar e saber quem é o pai de cada fêmea, e as que não ficaram prenhas são separadas e vendidas junto com os lotes de terneiros machos que até dois anos atrás nós tínhamos em confinamento, mas hoje nós vendemos com 18 a 20 meses para recriadores.



Figura 10: Manejo

Fonte: Autora

#### - Relação com a Associação Brasileira de Angus

Sr. Carlos: Não faço parte da Associação Brasileira de Angus por falta de interesse, pois algum tempo atrás cheguei a me informar sobre o assunto, mas depois ficou no esquecimento. Entendo que a raça se vende sozinha, e eu tinha outra ideia na época de fazer confinamento. A pecuária precisa de espaço, e no nosso estado é limitado, pois as lavouras estão ganhando maiores espaços em virtude dos incentivos e da própria rapidez do retorno capital. A maior parte das pessoas são imediatistas e querem ver resultados muito rápido. Na pecuária isso não acontece, leva-se um tempo para ter resultados. Tenho clientes que compram nossas novilhas para tatuar, porque sabem que são animais de qualidade, e isso dá uma boa rentabilidade por ser da raça Angus.





Figura 11: Banheiro de aspersão  
Fonte: Autora

#### - Manejo e tratamento químico

Sr. Carlos: O manejo com o gado tem sido mais intensificado por causa dos parasitas como mosca do berne, carrapatos que é um problema no mundo e não só aqui, principalmente nas raças britânicas. Temos que fazer um trabalho a campo com produtos químicos e azulões porque o carrapato é um problema sério hoje e estamos convivendo com ele. As fêmeas, quando entram no programa de reprodução, é feito todo o manejo com vermífugo e demais parasitas só para depois ser inseminada. E ainda tem todo o programa sanitário de pré-natal como: rota-vírus, leptospirose e demais tratamentos para todas as fêmeas prenhas. No banheiro com banho de aspersão, o gado entra na mangueira passa pelo brete e recebe um jato de pesticida para controle de parasitas. Os demais tratamentos são realizados com produtos injetáveis. Tudo isso requer tempo e investimentos, mas amo o que faço, tenho prazer em lidar com o gado, principalmente quando se vê o resultado de um gado bonito e saudável no campo.



Figura 12: Cuidados com a pastagem

Fonte: Autora

#### - Alimentação tradicional do gado (pastagem)

Sr. Carlos: Não se trabalha com pasto de inverno como se tem a tradição aqui na região. Nós trabalhamos com o feno. É feito um tratamento no campo através de adubação e, a cada três ou quatro dias, é feita a troca do gado para outro campo com grama sempre fresca e alta. Hoje funciona assim, amanhã poderá ser diferente pois as coisas estão sempre mudando e a gente vai se aperfeiçoando, se adaptando sempre trabalhando com o melhoramento, tanto no manejo com o gado quanto na praticidade dos trabalhos realizados dentro da propriedade. Dá trabalho, mas é por uma paixão que passou de pai para filho e netos.

#### - Marketing para o gado Angus

Sr. Carlos: A própria raça se vende sozinha. A procura é grande por carne de qualidade, e a demanda é grande. E, estamos longe de atender tanta procura, vivendo em uma fase muito boa do mercado pecuarista. Temos que nos preparar para o amanhã que pode não ser mais tão bom assim. Hoje, o Angus é o mais procurado no mercado brasileiro e internacional devido o marmoreio de gordura que agrega muito valor ao produto, sem contar a precocidade e maciez da carne.



Figura 13: Animal premiado doador de sêmen  
Fonte: [www.gapgenetica.com.br](http://www.gapgenetica.com.br)

#### - Visão de futuro

Sr. Carlos: Pretendo continuar fazendo o meu trabalho com o gado Angus, pois é algo que amo. Como já disse, é uma paixão e tudo que se faz por amor é prazeroso, é uma realização pessoal. Não pretendo abranger tanto os negócios porque sou sozinho para trabalhar. Tenho família e uma filha de dez anos para criar, preciso dar atenção para ela. Sou um homem novo e pretendo trabalhar por bastante tempo ainda com esta lida. A pecuária permite trabalhar meio só, diferente da lavoura, e o mais fácil da pecuária seria a recria e engorda. A ideia não está sendo descartada, mas por enquanto vamos continuar assim, e futuramente vamos amadurecendo esta possibilidade.



Figura 14: Gado separado por piquete  
Fonte: Autora

#### - Descartes de animais não produtivos

Sr. Carlos: As vacas de descarte, que não produzem mais, são vendidas para o frigorífico. As novilhas não selecionadas ou segunda seleção, são vendidas para os produtores, também sendo levadas para as feiras e vendidas. A terceira seleção vai direto para o abate. Para cada área existe um sistema, maternidade para as vacas que pariram, as novilhas ficam no campo de recria para serem preparadas para o programa de produção, e um espaço destinado para as vacas que não ficaram prenhas. Essas são confinadas e vendidas para o frigorífico, por que vaca vazia no campo é prejuízo.



Figura 15: Gado separado para venda  
Fonte: Autora

- Mensagem final do Empresário

Sr. Carlos: Fazer sempre o que se gosta, seguir os seus sonhos e jamais desistir. No caso, a fazenda nunca termina, sempre temos o que fazer e ela passam de geração em geração. já que é assim vamos fazer bem feito e com muito amor e dedicação no que se escolheu para se dedicar.

### **Case 3: Entrevista com o Empresário Rural Sr. Fernando Costabeber, recriador de animais da raça Angus na Fazenda Pulquéria (São Sepé, RS)**

- Exportação de carne

Sr. Fernando: O Brasil tem hoje cerca de 200 milhões de cabeça de gado e é o maior exportador de carne do mundo em volume e não em valor, em valor é a Austrália.

- Produção da pastagem e clima

Sr. Fernando: O Brasil central tem uma vantagem muito grande em termos de clima para produzir pasto, sendo o verão bastante chuvoso. Isso favorece a produção de pasto de boa qualidade e em grande volume, no qual se pode dispor de uma maior quantidade de gado em menor espaço. No Brasil central, só se cria o gado das raças zebuínas ou cruza com raças zebuínas em virtude do clima. Essas raças suportam melhor o calor e têm uma maior resistência aos parasitas como carrapatos. A grande diferença do RS é o clima mediterrâneo, que favorece a criação de Angus, sendo esta uma raça europeia e muito frágil em relação ao calor. O RS apresenta um verão quente, e mais ou menos seco, e invernos chuvosos, diferente dos outros estados onde, na maior parte deles, ocorrerá criação das raças zebuínas originária da Índia ou África, que suportam muito bem o calor.



Figura 16: Fazenda Pulquéria e seu plantel  
Fonte: Fernanda Costabeber

#### - Diferenças entre as raças

Sr. Fernando: Existem raças muito boas como o bi Montez, uma raça italiana e francesa. Os países continentais produzem muita carne macia, mas magra, e os mercados do mundo remuneram bem não só a maciez, mas também a gordura. Os brasileiros não gostam de churrasco magro, principalmente os gaúchos, por isso a ideia de criar Angus que é a principal raça britânica do mundo. O Angus é um animal que produz uma carne muito macia com marmoreio de gordura entre as fibras que valoriza muito a qualidade da mesma.

#### - Gado de corte

Sr. Fernando: Na Europa existem os melhores gados de corte de carnes nobres. É mais procurada por todos devido à maciez e marmoreio de gordura que deixa a carne mais saborosa e macia. Isso é muito apreciado pelos gaúchos e demais consumidores, diferente das raças zebuínas que produzem gorduras apenas por fora. Por dentro é uma carne magra, rígida e mais seca. Não dá para chamar de carne de má qualidade, mas também não é aceita como carne de qualidade. É uma carne razoável, porque na verdade o gado zebu veio para o Brasil para trabalho pesado ao contrário do Angus, que é mais sensível.



Figura 17: Picanha com marmoreio de gordura  
Fonte: Fernanda Costabeber

#### - Vantagem competitiva

Sr. Fernando: A vantagem competitiva do RS é que produz o melhor gado de corte, mas em um volume pequeno em relação aos outros estados. O RS foi muito importante no Brasil em relação à criação de gado, mas atualmente o volume é muito pequeno ficando em apenas 6 %,

sendo que os outros estados cresceram muito. A metade norte do estado é praticamente toda para plantação e o gado de corte está mais localizado na metade sul. Temos poucas pastagens sintéticas, perdemos em produção de carne, mas ganhamos em qualidade, sendo que o RS hoje tem uma predominância de sangue Angus.

O entrevistado tem comprado a maior parte dos terneiros de sangue Angus ou Hereford.

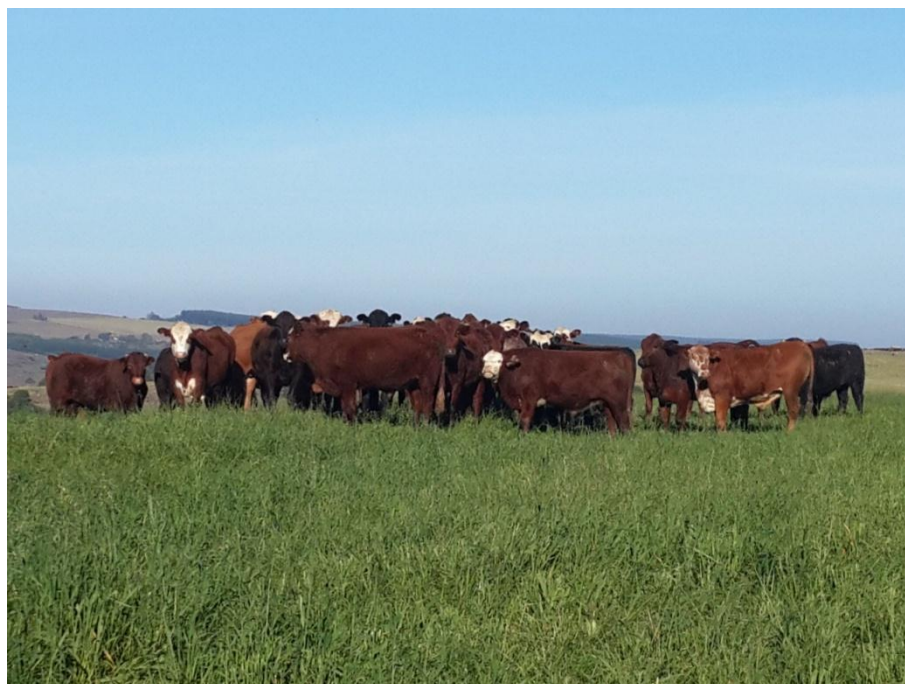


Figura 18: Lotes de terneiros Angus e Hereford  
Fonte: Fernanda Costabeber

#### - Carne de qualidade

Sr. Fernando: No ano passado aconteceu um grande marco na inseminação artificial. No Brasil central se insemina muito e no RS também. Antes, cerca de 90% era Nelore, que são os zebus brancos. No ano passado, a raça que vendeu mais sêmen no Brasil foi a Angus porque o Brasil central está inseminando os nelores com Angus para conseguir uma carne de melhor qualidade, sendo esta uma carne intermediária. Tudo isso para o mercado interno porque o país não exporta carne de qualidade e o mercado nacional é muito carente de carne de qualidade. O país importa muita carne do Uruguai, Argentina, Austrália e Estados Unidos. Nós importamos picanha de todos esses países, porque quem tem dinheiro quer consumir carne de qualidade e diferenciada. O RS tem apenas 6% do abate de carne de qualidade. E, qualidade não é só raça, são vários aspectos sendo a primeira delas a maciez que está relacionada com a idade do animal (quanto mais jovem mais macio, sendo que a carne de um



animal de um ano é mais macia que a de dois e assim sucessivamente). Mas para abater um animal de um ano e meio, ele tem que ser muito bem alimentado, porque não basta serem Angus tem que ter gordura e ser jovem e isso implicam na alimentação, sendo essa uma alimentação natural e orgânica como: azevem, aveia, trevo, grão de aveia, farelo de arroz e farelo de trigo para ganhar gordura, músculo com carne saborosa e de qualidade.

- Alimento de qualidade superior

O entrevistado conta que na fazenda o gado se alimenta de pasto fresco. Os animais estão soltos pastando uma pastagem de qualidade, chamada de pastagem temperada como a que existe na Europa e é produzida aqui no RS. Quando faltam pastagens frescas, é oferecida para o gado uma ração produzida na fazenda, mas enquanto isso o pasto vai sendo substituído por pastagem de verão no caso do capim Sudão, que não é da Europa, mas, sim da África, sendo um pasto de boa qualidade. Quando falta pasto tem o feno, ele vai trocando de campo e renovando a pastagem, com um sistema que faz com que nunca falte alimentação de qualidade para o gado.



Figura 19: Alimento suplementar  
Fonte: Fernanda Costabeber

- Como funciona a criação do gado?

Sr. Fernando: Criador é aquele que cria as vacas e põe junto com o toro para reproduzir ou insemina as vacas e depois que as vacas dão cria ele desmama os terneiros e vende. Recriador é o empresário rural que compra os terneiros de mais ou menos 160kg e engorda até mais ou menos 350kg e vende para os terminadores, que são os frigoríficos como Silva, JBS e outros. Esses compram os novilhos Angus e Hereford do RS e levam para os confinamentos no estado de São Paulo, o equivalente a 600 novilhos por semana.



Figura 20: Alimento complementar  
Fonte: Fernanda Costabeber

- Cuidado e respeito com o gado

Sr. Fernando: O diferencial do gado é que os animais são tratados com carinho e respeito. Na propriedade não se grita com o gado e não são usados cachorros para o manejo com os mesmos. Tudo é feito com calma e tranquilidade para que os animais não fiquem estressados, trazendo uma melhor qualidade de vida, cuidado com alimentação de qualidade. Esses animais não ficam mais de um ano na fazenda. A carne é rica em ômega três em virtude da alimentação saudável e o sabor é de pasto e não de carne de porco, pois o sabor do animal que é alimentado somente com feno fica muito semelhante a da carne de porco. Quem está comendo carne de gado quer sentir o sabor de carne de gado, e não outro sabor qualquer.



Figura 21: Gado sem estresse  
Fonte: Fernanda Costabeber

- Por que Angus?

Sr. Fernando: Não tenho só Angus na fazenda, crio gado com carne de alta qualidade mas, dou preferência ao Angus pelo ponto de vista financeiro. No início era pouca a diferença, mas de um tempo para cá as diferenças aumentaram de 2% para 10% e o incentivo da Associação Brasileira de Angus com certificação de carnes, com uma parceria dos frigoríficos, resultou em remunerar melhor quem vende Angus. Além de ser uma carne muito boa, ainda tem a questão do consumidor que depois de provar esse tipo de carne, passou a consumir uma maior quantidade. Assim, existe uma demanda muito grande do produto e, conseqüentemente, os frigoríficos pagam mais por animais da raça Angus. Isso é um grande incentivo, pois o custo é o mesmo de alimentar um gado de outra raça.

- Concorrência desleal

Sr. Fernando: O RS só não é líder no mercado em virtude da concorrência desleal, pois no Brasil central estão cruzando angus com zebu e estão vendendo como meio sangue angus e são aceitos. Eles não conseguem o gado da raça Angus puro em virtude do clima, lá faz muito calor e isso prejudica os animais, sem contar com os parasitas (carrapatos). Mas o diferencial é que nós conseguimos o gado Angus puro e a carne é mais macia, em virtude do clima melhor e da pastagem. Mas, o sêmen ainda vem de fora como: Argentino, Canadá e Estados

Unidos. A genética brasileira mesmo esta só no RS, mas os grandes criadores estão fora do estado.

- Inseminação artificial

Sr. Fernando: A inseminação está crescendo muito no Brasil central, por que houve uma mudança bastante grande na tecnologia. Com uma inseminação normal tem que ficar observando as vacas entrarem no cio e, com isso, se perdia muito tempo e dinheiro pois tinha que ter uma pessoa cuidando e isso demorava cerca de dois meses. As vacas ficam cerca de 12 horas férteis, tendo que ser coberta por um touro ou inseminada neste período. Com a tecnologia, as coisas ficaram mais fáceis e o custo é menor, isso tudo com um protocolo de inseminação. Mas uma parte não pega cria e precisa colocar com o touro. No Brasil central fica difícil por causa do clima e os touros ficam fadigados e não se interessam pelas vacas. Com isso, tem que usar hormônios nas vacas e refazer todo o processo.

- Aumento da demanda e preço

Sr. Fernando: A carne bovina tem subido muito, em dólares, devido a grande procura. Atualmente no mundo está sendo consumida muita carne bovina pelo maior poder aquisitivo em locais como o Oriente na China, Indonésia, Coréia do Sul e Japão. Esses povos estão passando a comer muita carne. Existe dificuldade de atender a demanda de carne bovina, pela diferença em relação às demais carnes. Não é como o frango, que produz mais ou menos 200 filhotes por ano, e as porcas, que produzem cerca de 16 filhotes por ano. As vacas dão uma cria por ano, a gestação é de 9 meses e nem todas as vacas repetem a cria dois anos seguidos. Cerca de 20% das vacas não repetem cria. Portanto, não tem como aumentar a produção e nem como atender a demanda porque para produzir um boi por ano tem que ter uma vaca no campo. Metade do que ela produz é macho e a outra metade é fêmea. É pouca oferta de gado para atender a demanda do mundo.

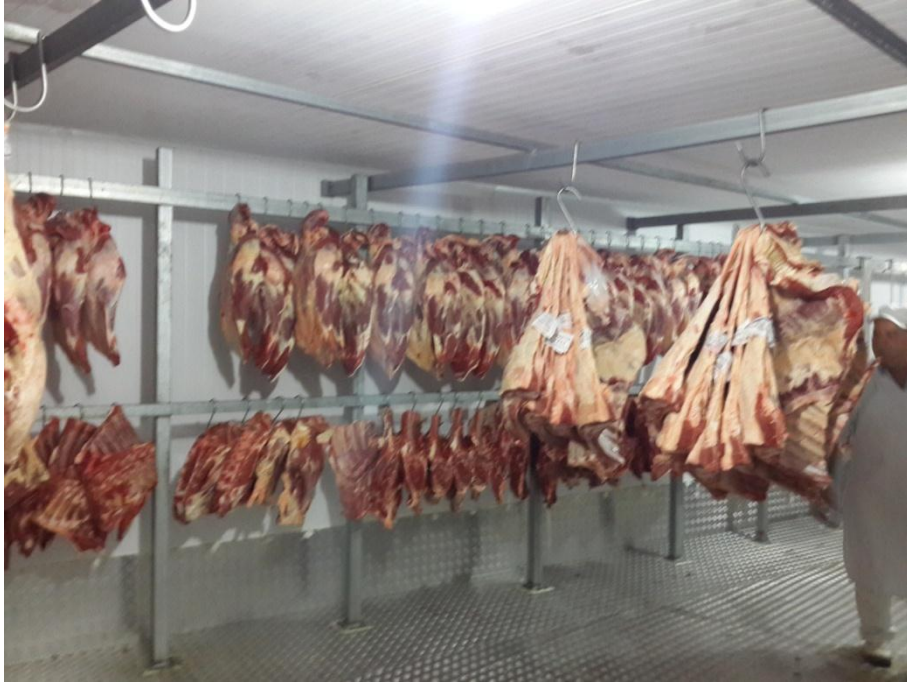


Figura 22: Cortes do gado comercializado  
Fonte: Fernanda Costabeber

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O gado foi introduzido no RS pelas missões jesuíticas espanholas, sendo esse o primeiro bem econômico do Estado que se tem conhecimento. Desde o início, os rebanhos se concentraram mais ao sul do Estado, enquanto que a agricultura se desenvolveu mais ao norte.

Sabendo-se que o Estado apresenta uma tradição na criação de gado, o presente trabalho teve como objetivo geral: buscar conhecer o diferencial e a relevância que a carne bovina da raça Angus produzida no RS apresenta em relação aos demais tipos de carne bovina. Para isso, optou-se em realizar um estudo detalhado utilizando como fonte alguns cases de sucesso.

Ao final deste trabalho, constatou-se que os entrevistados são excelentes administradores e grandes líderes, pois sabem servir, tem amor ao próprio core business, mesmo com muito sacrifício requerido pela atividade desenvolvida. Eles têm paixão pelo que fazem o que reflete em uma grande realização pessoal. Isso coincide com as palavras do Professor Meneghetti (2008, p. 24): “De fato, um verdadeiro líder deve ser um businessman do seu grupo, isto é, um produtor de progresso, de utilidades, de lucros para si mesmo e para todos”.

Os administradores rurais que colaboraram com o desenvolvimento desta pesquisa apresentaram a característica de comandar, o que concorda com o que está descrito nos livros de Ontopsicologia. Dentre esses, cita-se A Psicologia do Líder: “Somente aquele que sabe servir mais do que os outros pode comandar. Um verdadeiro líder reconhece um outro líder pelo modo como este último sabe servir e obedecer mais que todos quando entra no território de um outro”. (MENEGETTI, 2008 p.24)

Observou-se que os entrevistados executam suas atividades diretamente no campo, exercendo a prática juntamente com seus colaboradores. Com isso, tem amplo conhecimento do seu objeto de trabalho, bem como as possíveis dificuldades encontradas no dia-a-dia.

Um aspecto bastante relevante comum aos administradores consultados é a forma de tratamento dos animais. A maneira como os animais são manejados é de extremo cuidado e respeito, fazendo com que os mesmos não sofram agressões e nem humilhações. A carne abatida de um animal tratado com respeito apresenta qualidade superior: a coloração, o sabor, a maciez e até na digestão da mesma. Isso ressalta a importância de conhecer a procedência de um produto a ser adquirido, pois segundo Meneghetti (2006, p. 109): “ao comprar a carne é importante saber como o animal foi morto... O uso da faca para degolar o animal ou o

estrangulamento são modos de matá-lo que o fazem sofrer, liberando portanto esta dor, esta raiva em todo o corpo e, conseqüentemente, na carne que comemos”.

Salienta-se que a pesquisa levou em consideração a diferença entre os termos "criador", "recriador" e "terminador".

Em relação aos demais estados, o RS apresenta o diferencial de possuir um clima propício para a criação de gado europeu. Assim, nosso estado apresenta animais com maior semelhança das raças originárias da Europa, diferentemente do que ocorre nas demais regiões do país onde está ocorrendo uma concorrência desleal decorrente da inseminação.

Também constatou-se o aumento da demanda em relação a carne de qualidade. Isso decorre da grande procura por produtos de qualidade superior, entre eles a carne da raça Angus. Ou seja, as pessoas que já possuíam ou passaram a possuir maior poder aquisitivo, não veem importância em pagar pela qualidade do produto.

Assim, espera-se que a pesquisa tenha atingido plenamente os objetivos propostos e que venha a contribuir de forma efetiva com trabalhos a serem desenvolvidos posteriormente.

Ressalta-se a importância do desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), pois este momento é fundamental para uma formação acadêmica e profissional plena na qual a teoria estudada no decorrer do curso pode ser alinhada à prática. Também é um momento que visa instigar e despertar o interesse do acadêmico pela pesquisa, pois atualmente, com a velocidade de inovações e informações bem como a facilidade de acesso as mesmas, é fundamental ter consciência de que nunca se estará integralmente capacitado, sendo necessária uma busca contínua pelo conhecimento e aprimoramento.

### 5.1 Sugestões de trabalhos futuros

A partir da presente pesquisa, sugerem-se alguns trabalhos que poderão ser desenvolvidos posteriormente. Dentre esses, citam-se:

- a realização de uma pesquisa de caráter econômico, visando conhecer a contribuição da criação de animais da raça estudada para a economia local, regional e nacional bem como o retorno econômico real para o criador;
- o desenvolvimento de um trabalho que busque conhecer e analisar a importância da criação de gado de corte no estado do RS;

- o incentivo ao desenvolvimento de um maior número de trabalhos na área de Administração Rural, no âmbito de graduação, decorrentes da localização e perfil da Instituição.



## REFERÊNCIAS

**ANGUS @ NEWS.** Angus cresce e Brasil reconhece. Julho/ agosto 2011. Ano 12, n. 53. p. 2-72. Disponível em: <<http://www.angus.org.br/wp-content/uploads/2013/08/jornal53.pdf>>. Acesso em: 06 mar. 2014.

ANTUNES, Luciano Medici; ENGEL, Arno. **Manual de Administração Rural:** custos de produção. 3. ed. Guaíba: Agropecuária, 1999.

<http://angus.org.br/angus-carne-de-qualidade-e-melhor-retorno-economico>. Acesso em: 21 set. 2014.

<http://angus.org.br/carne-angus-2>. Acesso em: 15 ago. 2014.

<http://g1.globo.com/mg/sul-de-minas/noticia/2014/01/pesquisadores-da-ufla-incentivam-pecuaristas-criar-gado-angus.html>. Acesso em: 12 set. 2014.

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Angus>. Acesso em: 20 set. 2014.

<http://www.abiec.com.br>. Acesso em: 12 nov. 2014.

<http://www.argen.com.br/historiaracas.asp?raca=4>. Acesso em: 06 ago. 2014.

<http://www.iepec.com/noticia/aberdeen-angus-relatado-por-jose-paulo-dornelles-caioli>. Acesso em: 20 set. 2014.

<http://www.ourofino.com/portal/node/645>. Acesso em: 10out. 2014.

<http://www.portaldoagronegocio.com.br/noticia/angus-carne-de-qualidade-e-melhor-retorno-economico-106033>

LOPES, Maira. **A importância da gestão de custos em empresas rurais.** Disponível em: <<http://www.administracaoegestao.com.br/administracao-rural/>>. Acesso em: 10 jun. 2014.

MAY, Tim. **Pesquisa social:** questões, métodos e processos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MARCONI, Marina de Andrade.; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MENEGHETTI, Antonio. **A cozinha viva**: tradução OntopsicologicaEditrice. 2. ed. rev. e ampl. Recanto Maestro: OntopsicologicaEditrice, 2006.

MENEGHETTI, Antonio. **A Psicologia do Líder**: Ontopsicologia. 4.ed.Recanto Maestro: Ontopsicologica, 2008.

MENEGHETTI, Antonio.**Psicologia Empresarial**: tradução e revisão FOIL. São Paulo, SP: FOIL, 2013.

MENDES, J. T. G.; PADILHA, J. B. Jr. **Agronegócio**: uma abordagem econômica. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**: Pesquisa Qualitativa em Saúde. 12, ed. São Paulo: Hucitec-Abrasco, 2010.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Planejamento estratégico**: conceitos, metodologia e práticas. 17. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

**Revista Dinheiro Rural**. Ano 11, n. 115.São Paulo: Editora Três. junho de 2014.

ZUIN, Luís Fernando Soares; QUEIROZ, Timóteo Ramos, [et al.]. **Agronegócios**: gestão e inovação. São Paulo: Saraiva, 2006.

## ANEXO

### Anexo 1 - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Pelo presente Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, declaro que fui informado(a), a respeito do objetivo geral da pesquisa intitulada **“O ANGUS NO RIO GRANDE DO SUL: VISÃO QUALITATIVA E PERCEPÇÃO DOS CONSUMIDORES”**, que é o de buscar conhecer o diferencial e a relevância que a carne bovina da raça Angus produzida no RS apresenta em relação aos demais tipos de carne bovina. Fui igualmente informado(a) que minha participação nesta pesquisa será realizada por meio de uma entrevista. Estou também ciente:

- De que existem dois pesquisadores responsáveis por esta investigação: Sueli Bianchin Fachini, aluna da AMF, e Danielle de Souza Saad, professora da AMF;
- De que será garantido o direito de sigilo de meu nome e/ou de meu(s) dependente(s) e colaboradores, sendo que em nenhum momento, nem em materiais publicados ou na apresentação oral desta pesquisa, tais identidades serão reveladas, se assim eu desejar;
- De que não existe nenhum risco potencial para mim e/ou dependente(s) e colaboradores;
- A pesquisa não apresenta riscos físicos, morais ou qualquer tipo de constrangimento;
- De que se eu tiver alguma dúvida em relação ao estudo, como questões de procedimentos, riscos, benefícios ou qualquer pergunta, eu tenho direito de obter respostas;
- De que não há obrigatoriedade de participar desta investigação e mesmo depois de iniciada posso desistir sem ser penalizado(a) de forma alguma. E que caso desista o material coletado até o momento a meu respeito ou colaboradores não será utilizado;
- De que os benefícios recebidos serão em termos de produção de conhecimentos acerca de buscar conhecer o diferencial e a relevância que a carne bovina da raça Angus produzida no RS apresenta em relação aos demais tipos de carne bovina;
- De meu direito de acesso às informações coletadas e aos resultados obtidos;
- De minha responsabilidade em não falsear as informações e de meu compromisso com o sigilo das informações coletadas nesta investigação;
- Sendo minha participação totalmente voluntária, estou ciente de que durante ou após esta investigação, não terei direito a nenhum tipo de remuneração ou outros benefícios, bem como não terei nenhum tipo de despesas ou prejuízos de qualquer outra ordem.

Considerando-me livre e esclarecido(a), consinto em participar da pesquisa proposta, resguardando ao/aos autor (a/res) do projeto, propriedade intelectual das informações geradas e expressando concordância com a divulgação pública dos resultados.

O presente documento está em conformidade com a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Será assinado em duas vias, de igual teor, ficando uma em poder do participante da pesquisa e outra em poder do(s) pesquisador(es).

Local e data: \_\_\_\_\_

Nome do participante: \_\_\_\_\_

Assinatura do participante: \_\_\_\_\_

Nome do(s) pesquisador(es) responsável(eis): \_\_\_\_\_

Assinatura do(s) pesquisador(es) responsável(eis): \_\_\_\_\_

Telefone do(s) pesquisador(es) responsável(eis): \_\_\_\_\_